



RELEASE DE RESULTADOS 1T23

"Resiliência em Margens entregando a 2º melhor performance no primeiro trimestre, em toda história da Companhia"

DESTAQUES

A RECEITA LÍQUIDA atingiu R\$323,1 milhões no 1T23, redução de 26,2% em relação ao 1T22 e redução de 35,6% em relação ao 4T22.

O EBITDA somou R\$77,4 milhões no 1T23, redução de 47,3% em relação ao 1T22. A margem EBITDA do trimestre foi de 24,0%, redução de 9,6 pontos percentuais em relação ao 1T22 e redução de 6,2 p.p. em relação ao 4T22.

O LUCRO LÍQUIDO atingiu R\$51,2 milhões no 1T23, redução de 45,3% em relação ao 1T22 e redução de 54,7% em relação ao 4T22. A margem líquida foi de 15,9% e redução de 5,6 pontos percentuais em relação ao 1T22 e redução de 6,7 p.p. em relação ao 4T22.

RELEASE DE RESULTADOS 1T23

São Paulo, 26 de abril de 2023 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina) anuncia resultados consolidados do trimestre (“1T23”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No final de 2022, ao fazermos o Planejamento de 2023, verificamos o risco de um cenário mais adverso de vendas no segmento de produtores rurais. Como forma de compensar tal risco adotamos ações específicas focando sobretudo nas oportunidades dos clientes corporativos, mais especificamente agroindústrias, cooperativas, portos e terminais. Ao mesmo tempo aceleramos as adequações de custos e despesas fixas à nova realidade. Apesar da acomodação da receita, a performance do período só perde para o 1T22, sendo superior a todos os demais primeiros trimestres da história da Companhia. A Companhia se mostra resiliente e preparada frente ao atual cenário do agronegócio.

Tal resiliência é consequência da estratégia de diversificação dos Segmentos de atuação, uma vez que os juros altos impactam com maior força os produtores rurais (segmento Fazenda em nosso relatório financeiro). Este fato fica evidente observando-se o crescimento de Receita Líquida dos segmentos de Portos e Terminais e de Reposição e Serviços, respectivamente de 100% e 20% em relação a 1T22. O segmento de Reposição e Serviços tem grande foco na geração de receitas recorrentes, diferenciando-se por uma operação logística muito próxima aos clientes através de 7 Centros de Distribuição estrategicamente posicionados nas principais fronteiras agrícolas do Brasil. O segmento também é responsável por reformas e atualizações tecnológicas das plantas existentes.

Concluimos nesse trimestre o processo de aquisição de 50% mais uma ação da Procer (50,002%) que possibilitará alavancar ainda mais as receitas recorrentes através da oferta de IoT (Internet das coisas) e serviços de assistência remota ao cliente. A aquisição faz parte da estratégia da Kepler em acelerar a jornada digital, que desde 2019 com o lançamento da plataforma SYNC busca melhorar ainda mais a experiência do cliente com a nossa marca.

Para capturar mais negócios, a Companhia segue modernizando o modelo de acesso ao mercado e ampliando a cobertura, visto que as projeções da safra de grãos 22/23 indicam a expectativa de um número recorde na ordem de 313 milhões de toneladas, o qual, se confirmando, refletirá um crescimento de 17% em relação à safra passada. Deste modo, visualizamos uma demanda consistente para soluções em armazenagem e pós-colheita ao longo de 2023. Pela primeira vez em 20 anos a primeira safra já superou a capacidade estática de armazenagem com uma produção acima de 190 milhões de toneladas, o que tem levado a prêmios negativos do preço da soja no Brasil em comparação com as cotações de Chicago.

Destacamos ainda nesse trimestre o Reposicionamento dos segmentos de negócios da Companhia, movimento que visa fortalecer e focar a atuação nos diversos públicos da cadeia de pós-colheita, deixando evidente a forte atuação da marca desde a originação até o consumo interno e exportações de produtos agrícolas. Desta forma, classificamos os clientes do segmento de pós-colheita em dois grupos distintos: Fazendas, que correspondem a produtores rurais de todos os portes e tamanhos; e Agroindústrias, que correspondem a clientes corporativos como tradings, indústrias, cooperativas, cerealistas e outros (vide página 02).

Adicionalmente, avançamos em mais um trimestre com o ROIC exuberante, atingindo 80,3% e mantendo um patamar de consistência neste importante indicador.

Em 2023 a Companhia segue ainda mais focada na melhoria contínua de seus processos através do Lean Manufacturing, otimizando sua operação através de redução de custos e gestão de margens, reforçando os fatores chaves do nosso modelo de negócio como: liderança da marca, posicionamento premium, proximidade com os clientes, foco na eficiência e produtividade operacional, diversificação de produtos, segmentos e soluções, que nos permitirão continuar a manter e aumentar nosso diferencial competitivo, capturando negócios com rentabilidade em patamares saudáveis e que deixam a Companhia preparada para eventuais cenários de volatilidade.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	1T23	1T22	Δ%	4T22	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	80,3%	99,9%	-19,6 p.p.	-	-
Receita Operacional Líquida	323,1	437,6	-26,2%	502,0	-35,6%
Lucro Líquido	51,2	93,6	-45,3%	113,0	-54,7%
Lucro Líquido Ajustado	51,2	94,5	-45,8%	107,2	-52,3%
Margem Líquida	15,9%	21,4%	-5,5 p.p.	22,5%	-6,7 p.p.
Margem Líquida Ajustada	15,8%	21,6%	-5,8 p.p.	21,4%	-5,5 p.p.
EBITDA	77,4	146,8	-47,3%	151,3	-48,9%
Margem EBITDA	24,0%	33,5%	-9,5 p.p.	30,1%	-6,2 p.p.
EBITDA AJUSTADO (**)	77,4	148,0	-47,7%	156,7	-50,6%
Margem EBITDA ajustado(**)	23,9%	33,8%	-9,9 p.p.	31,2%	-7,3 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	0,6812	3,1570	-78,42%	1,5780	-56,84%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses (**) Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais e custos extemporâneos)

REPOSICIONAMENTO DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Visando reforçar a ampla diversificação da Companhia dentro do agronegócio, neste trimestre realizamos o reposicionamento dos segmentos de negócios.

Desta forma, a partir de agora, os clientes que pertenciam à carteira de pós-colheita foram classificados em dois grupos: Fazendas, que correspondem a produtores rurais, e Agroindústrias, que são contas corporativas como tradings, indústrias, cooperativas e cerealistas, que serão somados às indústrias de grande porte anteriormente contempladas neste segmento.



Além do aspecto de diversificação, esta nova composição de nomenclaturas coloca em maior evidência o esforço da Companhia em atuar na redução do déficit de armazenagem em fazendas, que responde apenas por 14% das estruturas do Brasil; bem como o fortalecimento de posição frente aos diferentes tipos de agroindústrias, como etanol de milho, fábricas de rações, moinhos de trigo, arroseiras e indústrias de café.

Mantemos a nomenclatura de “**Negócios Internacionais**” abrangendo todo o tipo de negócio com o mercado externo, incluindo vendas não exportadas pelo Brasil.

A área de negócios de projetos mais robustos e de maior complexidade, atendendo “**Portos e Terminais**” também teve sua nomenclatura mantida.

Da mesma forma, permanece o segmento de “**Reposição & Serviços**”, estruturado no pilar de geração de receitas recorrentes, abrangente para peças e serviços de pós-vendas.

A Kepler está presente em toda a cadeia de pós-colheita

A Companhia está presente em toda cadeia de pós-colheita e nas mais relevantes commodities do Agronegócio e trabalha para oferecer as melhores e mais inovadoras soluções, assegurando a qualidade de seus produtos e trazendo mais rentabilidade aos seus clientes.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou redução de 26,2% no 1T23 em relação ao 1T22, tendo em sua composição a representatividade de 93% em operações destinadas ao mercado interno e 7% ao mercado externo. Nesse trimestre, apresentamos a adição de R\$4,4 milhões na receita líquida (segmento de Reposição & Serviços), refletindo a performance obtida no mês de março pela Procer, haja vista o efeito de consolidação.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo:

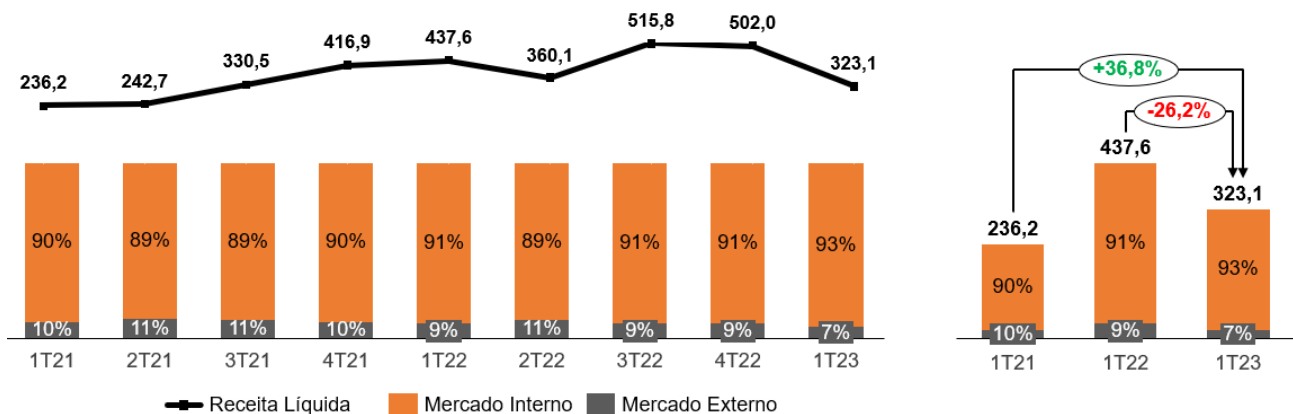
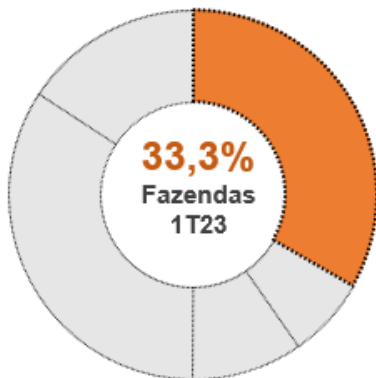


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Fazendas



ROL	Fazendas
1T23	107,4
1T22	122,6
Δ%	-12,4%
4T22	153,0
Δ%	-29,8%



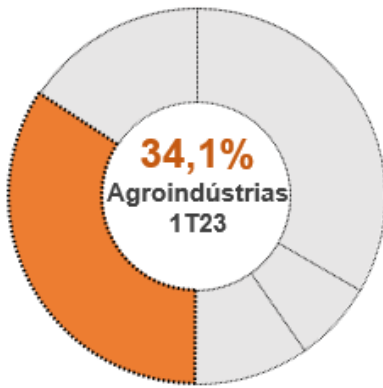
- A **Receita Líquida** do segmento “**Fazendas**” no 1T23 atingiu R\$107,4 milhões, redução de 12,4% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao último trimestre (4T22), tivemos uma redução na receita de “Fazendas” de 29,8%.
- A redução de 12,4% e 29,8% entre os trimestres é fortemente afetada pela elevada taxa de juros, cujo patamar é o segundo mais alto para o período na série dos últimos 10 anos. Soma-se a este aspecto, os impactos negativos no ticket médio resultante do arrefecimento no preço do aço, escassez de recursos nas linhas de agronegócios como PCA e redução do valor das commodities, trazendo impactos para a renda agrícola no período. Com isso tivemos menor volume de negócios no período, no entanto, historicamente há sazonalidade de compras neste segmento e tendência de crescimento em receitas, tendo em vista a safra recorde e expectativa com o novo plano safra.
- A Companhia continua concentrada na forte execução operacional visando traduzir novas capturas de vendas, crescimento de lucros e margens saudáveis para os próximos trimestres.
- Por fim, no 1T23 foram realizadas novas vendas relevantes, as quais contribuirão para alavancar o faturamento do 2T23 e do 3T23, dentre elas destacamos, seis projetos que totalizaram R\$25,3 milhões para a região do MT, entre elas ampliações de obras existentes.

Agroindústrias



ROL	Agroindústrias
1T23	110,1
1T22	234,5
Δ%	-53,0%
4T22	207,3
Δ%	-46,9%

- A **Receita Líquida** do segmento “**Agroindústrias**” no 1T23 atingiu R\$110,1 milhões, redução de 53,0% em relação ao 1T22. Em relação ao 4T22, tivemos uma redução na receita de 46,9%.
- Importante ressaltar, conforme mencionado acima que nesse trimestre realizamos o reposicionamento da área de negócios, portanto as Tradings, indústrias, cooperativas e cerealistas foram alocados em “Agroindústrias”, somando às indústrias de grande porte, ou seja, todos os clientes corporativos que anteriormente estavam agrupados dentro de pós-colheita.



- A redução de 53,0% e 46,9% entre os trimestres é resultado principalmente do cenário de taxa de juros elevadas, com isso tivemos menor volume de negócios no período quando comparado aos trimestres anteriores quando tivemos entregas de grandes projetos que impulsionaram os números. Vale lembrar que os projetos desse segmento são caracterizados por sua alta complexidade e, por consequência, possuem um ciclo de vendas mais prolongado.
- No 1T23, podemos destacar a venda de um projeto de grande porte para uma importante Cooperativa localizada no Mato Grosso, na ordem de R\$43,7 milhões que vai contribuir para o faturamento a partir do 2T23 até o 2T24.
- Ainda em atendimento às Cooperativas, destacamos a venda de dois projetos que totalizam R\$27,5 milhões, sendo uma localizada no Rio Grande do Sul e outra no Mato Grosso do Sul. Esses projetos contribuirão para aumentar o faturamento a partir do 2T23 até o 3T23.

Negócios Internacionais



ROL	Negócios Internacionais
1T23	22,8
1T22	37,8
Δ%	-39,7%
4T22	45,2
Δ%	-49,6%

- A **Receita Líquida** de “**Negócios Internacionais**” no 1T23 atingiu R\$22,8 milhões, redução de 39,7% em relação ao 1T22. Em relação ao último trimestre (4T22), tivemos uma redução na receita de 49,6%.
- A redução entre os trimestres, é resultado principalmente da seca no Paraguai e arrefecimento econômico nos países da América do Sul, o que consequentemente, contribuiu para a redução da carteira no período, uma vez que, 80% das nossas exportações têm como destino a Região.

Importante ressaltar que uma característica dessa unidade de negócio, é a redução do número de vendas nos últimos meses do ano, o que resultou em um arrefecimento na carteira de pedidos no 1T23.



- No 1T23 realizamos vendas importantes no montante aproximado de R\$10,3 milhões sendo 3 projetos para diferentes países como Paraguai e Chile, que contribuirão para alavancar o faturamento a partir do 2T23.
- Vale destacar que as ações adotadas no pós-vendas, a oferta da tecnologia Procer e um relacionamento mais próximo aos clientes, têm sido os diferenciais da Companhia no mercado internacional e que tem favorecido o segmento, viabilizando inclusive uma maior participação e atuação nos negócios do continente Africano.

Portos e Terminais



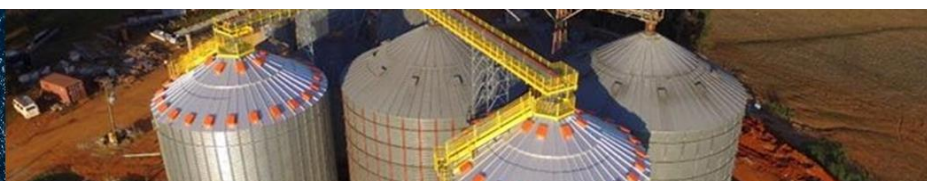
ROL	Portos e Terminais
1T23	31,8
1T22	-
Δ%	100,0%
4T22	30,0
Δ%	6,0%



- A **Receita Líquida** do segmento “**Portos e Terminais**” no 1T23 atingiu R\$31,8 milhões, aumento de 100,0% quando comparado ao 1T22 que foi próxima a zero (devido a postergação pontual por parte de um cliente por questões operacionais internas). Em relação ao 4T22, tivemos um aumento na Receita Líquida de Portos e Terminais de 6,0%
- O aumento da Receita Líquida é resultado da entrega de projetos importantes dentre eles um grande terminal portuário em Paranaguá que contribuiu para o bom resultado nesse trimestre refletindo o maior número de clientes atendidos no período.
- No 1T23, foi realizada a venda de um projeto num montante de R\$ 71,3 milhões que irá operar com grãos e fertilizantes localizado em um importante terminal portuário na Bahia e que ajudará no escoamento do Arco Norte, trazendo impacto muito positivo para os produtores da região do MATOPIBA. Esse projeto contribuirá para alavancar o faturamento a partir do 4T23.
- Com base nos projetos do mercado, a estratégia do segmento de Portos e Terminais 2023 aposta em um volume maior que 2022.

Reposição e Serviços (R&S)

Balsas | MA
 Campo Grande | MS
 Cascavel | PR
 Cuiabá | MT
 Paragominas | PA
 Panambi | RS
 Rio Verde | GO



ROL	Reposição e Serviços
1T23	51,0
1T22	42,7
Δ%	19,4%
4T22	66,5
Δ%	-23,3%

- A Receita Líquida de **Reposição e Serviços** no 1T23 atingiu R\$ 51,0 milhões, aumento de 19,4% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao 4T22, tivemos uma redução na receita de 23,3%.
- Importante destacar que nesse segmento estamos consolidando a partir desse trimestre a receita da Procer, portanto a Receita Líquida ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição, mostraria um aumento de 9,1% sobre o 1T22.
- O aumento de 19,4% em relação ao 1T22 está alinhado com a estratégia de crescimento previsto para o segmento em 2023. A

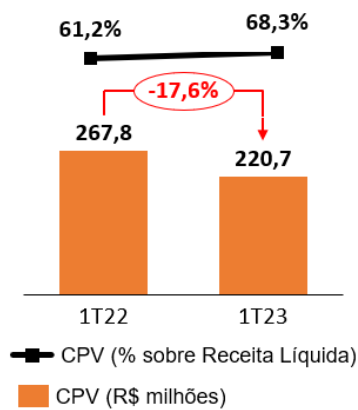


consolidação dos centros de distribuição, máquinas selecionadoras de grãos, os serviços especializados, treinamento, equipe engajada, sinergia comercial, feiras e a modernização das plantas contribuíram para esse crescimento.

- Historicamente o primeiro trimestre apresenta um volume menor de negócios no segmento, influenciado pelo período de colheita da safra, o que implica na redução de 23,3% em relação ao resultado do 4T22. Outro aspecto importante a ser considerado foi a variação dos preços dos insumos.
- Salientamos que a conclusão do processo de compra de 50% mais uma ação da Procer possibilitará alavancar ainda mais as receitas recorrentes dentro da área de Reposição e Serviços, através da oferta de IoT e serviços de assistência remota ao cliente.

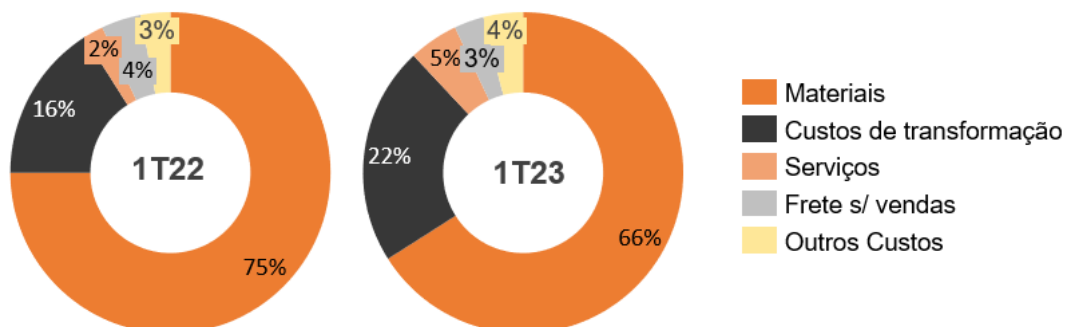
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



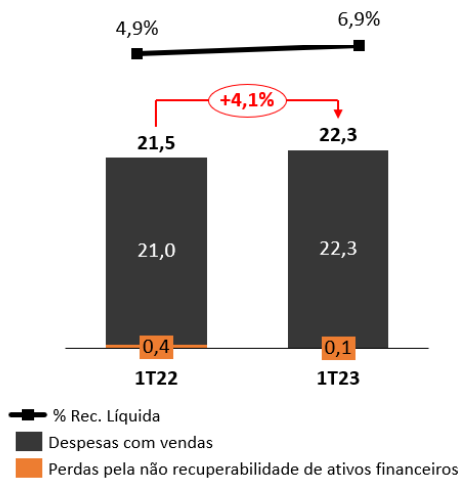
- O CPV somou R\$220,7 milhões e 68,3% sobre a receita líquida no 1T23, apresentando uma redução de 17,6% no montante absoluto e um aumento de 7,1 pontos percentuais em relação ao 1T22.
- Iniciamos o exercício de 2023 focados na redução de custos e despesas, aplicando os conceitos e as melhores práticas de gestão, tais como Orçamento Base Zero e o Gerenciamento Matricial de Despesas. Diante do cenário atual, tais ferramentas darão à Companhia maior resiliência e eficiência na gestão dos recursos.

Figura 2 | Composição do CPV



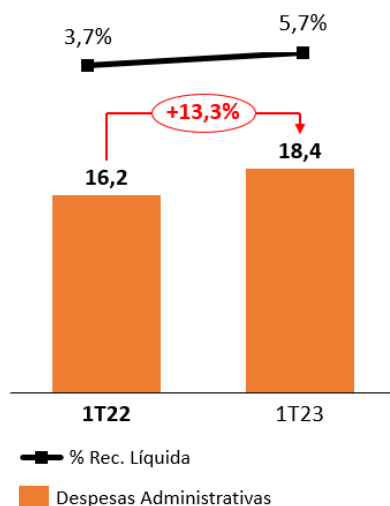
DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



- As Despesas Comerciais no 1T23 atingiram R\$22,3 milhões, representando 6,9% da receita líquida, aumento de 2,0 pontos percentuais e 4,1% no montante absoluto em relação ao 1T22.
- O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas despesas de viagens e veículos, oriundo da renovação de frota da Companhia. Ressaltamos que historicamente evoluímos nos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução dos gastos discricionários como os citados acima.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$18,4 milhões no 1T23, representando 5,7% sobre a Receita Líquida, aumento de 2,0 pontos percentuais entre os trimestres.
- O aumento nas despesas no período foi decorrente, principalmente, da provisão da assinatura da terceira outorga do plano baseado em ações da Companhia (efeito one-off).
- A Companhia se mantém focada na redução de despesas, sendo que nos demais gastos discricionários como despesas de viagens e serviços de terceiros tivemos uma redução no período, resultado da gestão orçamentaria das despesas operacionais.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram resultados positivos de R\$8,0 milhões e R\$7,4 milhões no 1T23 e 1T22, respectivamente, aumento de 8%, permanecendo praticamente estável entre os períodos.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$15,6 milhões no 1T23 e R\$5,0 milhões no 1T22, representando 4,8% e 1,2% da receita líquida, respectivamente. O resultado é explicado pela performance positiva das aplicações financeiras, frente ao maior nível das Disponibilidades de caixa.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$13,5 milhões no 1T23 e R\$10,4 milhões 1T22, representando 4,2% e 2,4% da receita líquida, respectivamente. Tal fato, reflete principalmente à variação no endividamento, oriundo de novas linhas de financiamentos no montante de R\$114,1 milhões.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$2,1 milhões positivo no 1T23 em comparação à R\$5,3 milhões de resultado negativo no 1T22. A variação no trimestre reflete principalmente a performance das receitas financeiras.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

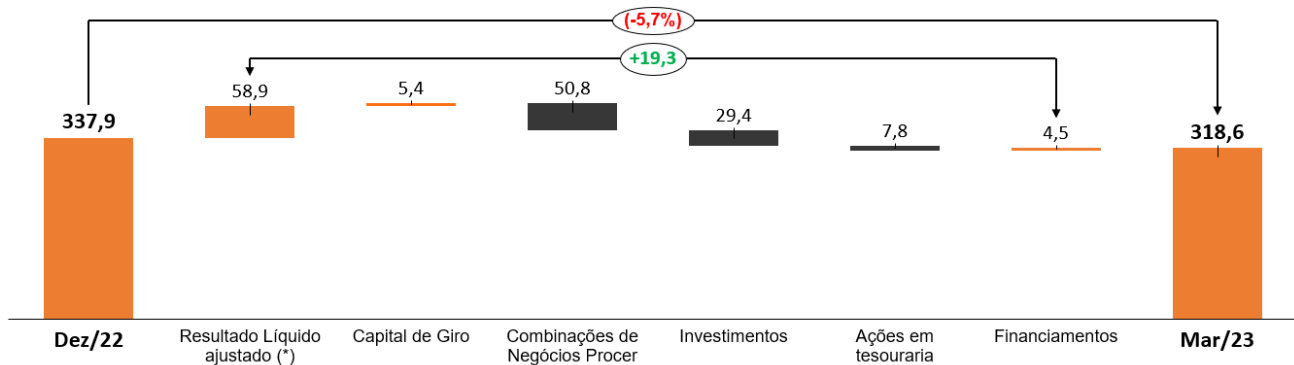
Resultado Líquido (R\$ mil)	1T23	1T22	$\Delta\%$ 1T23 x 1T22	4T22	$\Delta\%$ 1T23 x 4T22
Receita Operacional Líquida	323.104	437.595	-26,2%	501.978	-35,6%
Lucro do Período	51.241	93.640	-45,3%	113.012	-54,7%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	20.536	40.543	-49,3%	32.184	-36,2%
(-) Receitas Financeiras	(15.624)	(5.043)	209,8%	(13.428)	16,4%
(+) Despesas Financeiras	13.545	10.372	30,6%	11.689	15,9%
(+) Depreciações e Amortizações	7.727	7.289	6,0%	7.817	-1,2%
Margem EBITDA	24,0%	33,5%	-9,6 p.p.	30,1%	-6,2 p.p.
EBITDA	77.425	146.801	-47,3%	151.274	-48,8%
(+) Custos Complementares e Garantias	-	(619)	-100,0%	8.585	-100,0%
(+) Contingências	(65)	1.863	-103,5%	(3.201)	-98,0%
Margem EBITDA Ajustado	23,9%	33,8%	-9,9 p.p.	31,2%	-7,3 p.p.
EBITDA Ajustado	77.360	148.045	-47,7%	156.658	-50,6%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	22	(423)	-105,2%	(11.208)	-100,2%
Margem Líquida Ajustada	15,8%	21,6%	-5,7 p.p.	21,4%	-5,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	51.198	94.461	-45,8%	107.188	-52,2%

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 1T23 o montante de R\$77,4 milhões, redução de 47,3% em relação ao resultado de R\$146,8 milhões no 1T22. A margem do trimestre foi de 24,0% e 9,6 pontos percentuais menor quando comparada ao 1T22. Tal redução foi impactada principalmente pela queda no nível de atividade de 28% no período.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T23 o **Lucro Líquido** foi de R\$51,2 milhões, com margem líquida de 15,9%, e redução de 5,6 pontos percentuais quando comparado a 21,4% de margem líquida no 1T22.

FLUXO DE CAIXA



(*) Resultado líquido ajustado de Depreciações/Amortizações e Imposto de renda.

Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

O resultado acumulado, líquido de depreciações e amortizações e imposto de renda foi de R\$58,9 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$5,4 milhões positivo.

No 1T23, a Companhia reconheceu o efeito da adição por combinação de negócios da Procer, no montante de R\$50,8 milhões.

No período, os investimentos somaram R\$29,4 milhões, onde destacamos o montante de R\$27,0 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção (R\$12,4 milhões destinados à nova linha de pintura à pó e R\$10,2 na aquisição de novas máquinas), R\$0,4 milhões de Novos Produtos, R\$1,0 milhão de Tecnologia da Informação e R\$1,0 milhão referente às normas regulamentadoras e reformas.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC realizado no 1T23 foi de 80,3%, mantendo um patamar exuberante. O Lucro Operacional após os impostos atingiu R\$333,4 milhões em relação à R\$233,3 milhões no 1T22, um crescimento de 42,9%. Todavia, impactado pela redução do nível de adiantamentos de clientes, o nível de capital investido apresentou, na média dos trimestres, uma variação de +78,0%, atingindo R\$415,4 milhões versus R\$233,4 milhões no mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

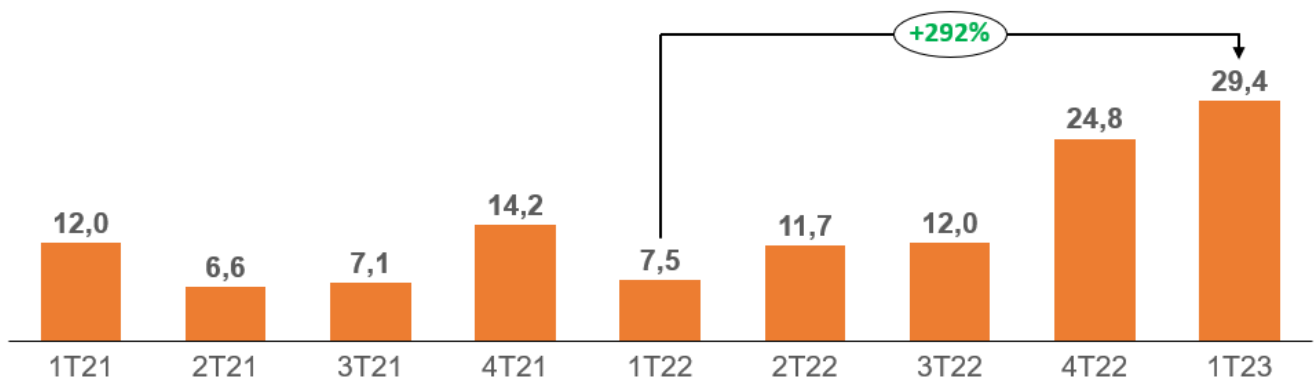


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 1T23 investimos R\$29,4 milhões, sendo R\$27,0 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva (desse montante R\$20,3 milhões são referentes a adiantamentos a fornecedores, vinculados a linha <http://ri.kepler.com.br>)

de pintura e aquisição de novas máquinas como dobradeiras e máquinas a laser), R\$0,4 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,0 milhão no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$1,0 milhão em tecnologia da informação.

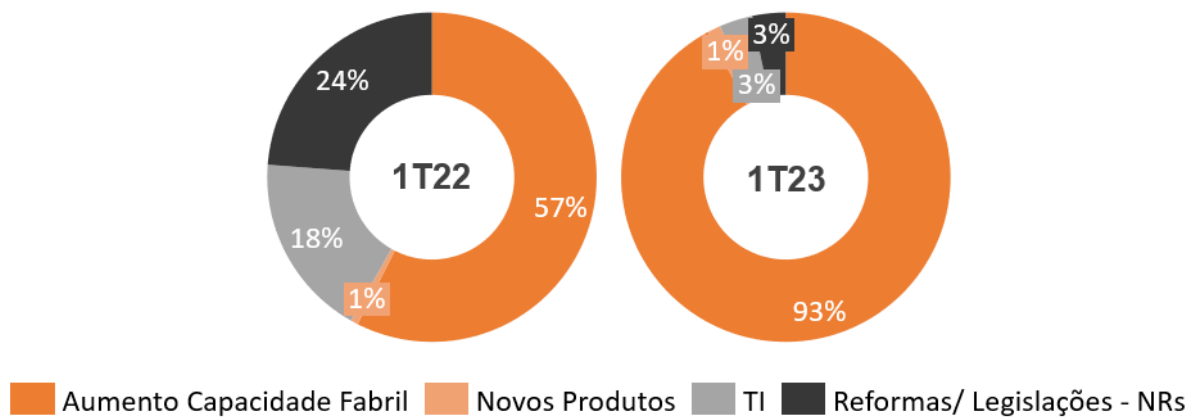


Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)

O investimento de R\$27,0 milhões no trimestre em modernização e expansão de capacidade produtiva, corresponde sobretudo aos avanços nas instalações do Projeto de Pintura a Pó, sendo aportados R\$12,4 milhões no período em conjunto com a aquisição de novas máquinas para modernização e expansão da capacidade fabril no montante de R\$10,2 milhões.

Fechamos o trimestre realizando 53% do Plano de investimentos de R\$55,7 milhões aprovados para 2023. A concentração dos investimentos no 1T23 ocorreram nos projetos da nova linha de pintura a pó e a aquisição de novas máquinas.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	Mar/23		Dez/22		Mar/22	
FINEP	-	-	-	-	3.485	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	68.453		66.275		13.736	
Cédula de Produtor Rural	14.857		12.473		-	
Curto Prazo	83.310	49%	78.748	47%	17.221	30%
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	40.000		40.000		40.000	
Cédula de Produtor Rural	48.000		48.043		-	
Longo Prazo	88.000	51%	88.043	53%	40.000	70%
Endividamento Total	171.310	100%	166.791	100%	57.221	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	318.573		337.877		160.701	
Endividamento Líquido	(147.263)		(171.086)		(103.480)	

A dívida total consolidada no 1T23 teve um crescimento de 3% em relação ao 4T22, sendo que nesse trimestre 63,3% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e 36,7% se referem à Cédula de Produtor Rural. Desta forma, o Caixa Líquido Positivo no 1T23 foi de R\$147,3 milhões versus R\$171,1 milhões no 4T22.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2023, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **Dividendos mínimos obrigatórios: R\$77,7 milhões representando R\$ 0,86972112 por ação**

O pagamento foi efetuado no dia 05 de abril de 2023, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos da legislação vigente, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 4 | Proventos

	2023	2022	2021	2020	Δ% 2022/2021
Dividendos obrigatórios	-	77.690	17.208	9.165	351,5%
Juros sobre Capital Próprio	-	18.678	21.478	8.000	-13,0%
Dividendos adicionais	-	-	58.325	16.237	-100,0%
Dividendos intermediários	-	84.338	-	-	0,0%
Redução capital social	-	-	278.522	-	-100,0%
Total Bruto	-	180.706	375.533	33.402	-51,9%
Lucro Líquido	51.241	382.468	154.635	67.650	147,3%
Payout	0,00%	47,25%	242,85%	49,37%	-80,5%

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (31/03/2023)

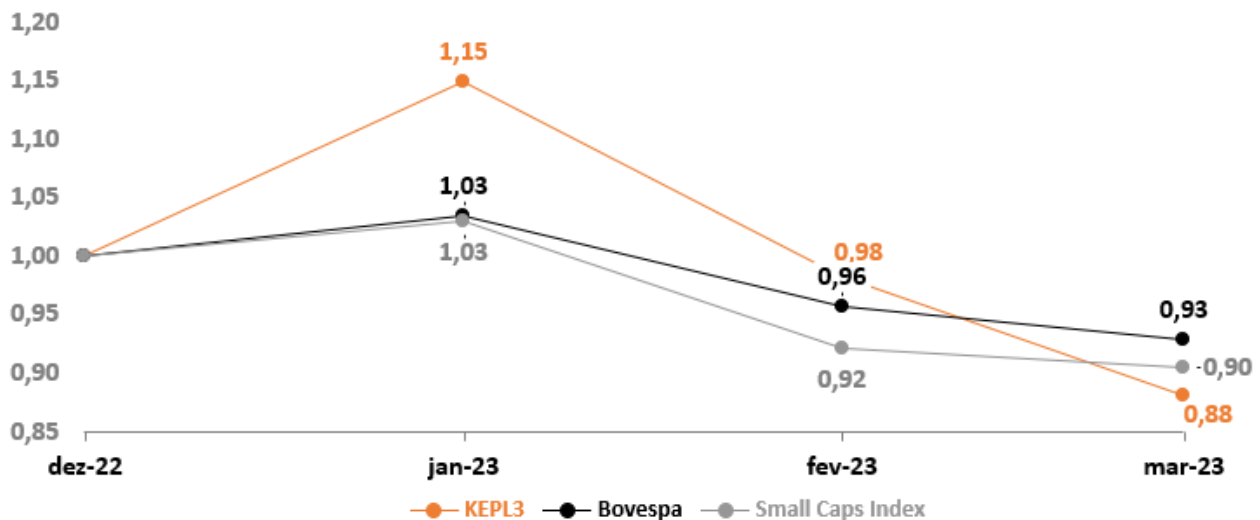


Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/03/2023

Em março de 2023 as ações da Kepler reduziram -12% em relação a dezembro de 2022, no mesmo período o índice Ibovespa desvalorizou em -7% e o Small Caps desvalorizou em -10%. A Kepler teve aumento de 16% na liquidez média diária KEPL3 passando de R\$14,0 milhões em dezembro de 2022 para R\$16,2 milhões de volume financeiro em março de 2023.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

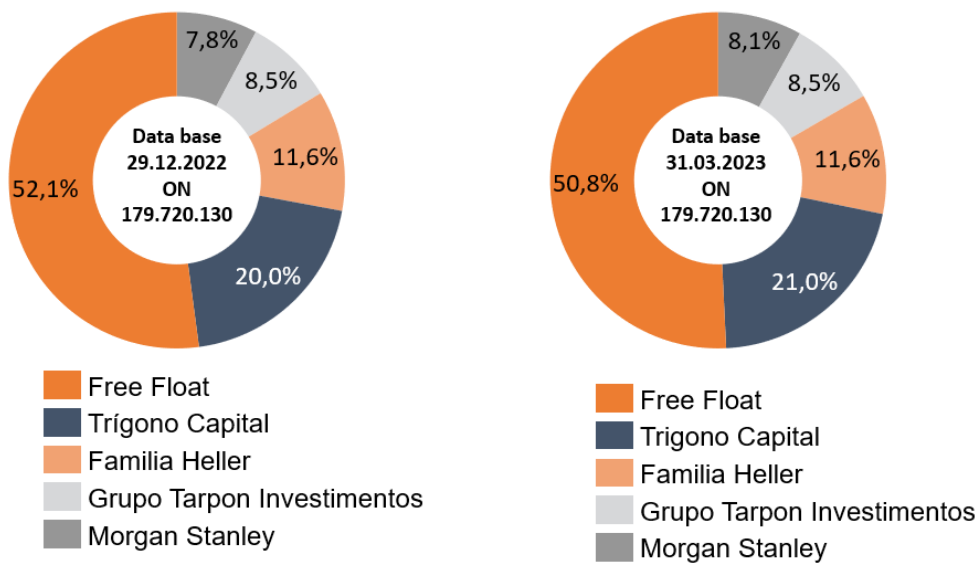


Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

Desdobramento KEPL3

Em 03 de abril de 2023 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2 ações ordinárias para cada 1 ação da mesma espécie existente nesta data (1:2), sem alteração do valor do capital social. Ou seja, para cada ação ordinária de sua titularidade.

Como consequência do desdobramento, o número de ações ordinárias em que se divide o capital social da Companhia passou de 89.860.065 ações para 179.720.130 ações.

O desdobramento teve como objetivo aumentar a quantidade de ações da Companhia, contribuindo para a sua liquidez no mercado, bem como tornar o preço da ação mais acessível e atrativo para um maior número de investidores.

As ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” a partir do dia 04 de abril de 2023, levando em consideração a posição acionária com data-base de 03 de abril de 2023. As ações resultantes do referido desdobramento foram creditadas aos acionistas no dia 06 de abril de 2023.

Para efeito de comparabilidade consideramos na figura 7 acima o desdobramento das ações em ambos os períodos.

Programa de recompra de ações KEPL3

Em 23 de março de 2023 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante a criação de um plano de recompra de ações. O plano visa a aquisição de até 8.931.760 ações ordinárias de emissão da companhia (10% das ações KEPL3 em circulação), respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social.

O principal objetivo é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia, sendo que o prazo previsto para encerramento desse programa é até 23 de março de 2024.

Até o dia 31 de março de 2023 não foram efetuadas nenhuma recompra de ações, portanto nosso saldo de ações em tesouraria se manteve no montante total de 1.064.080 ações ordinárias.

Aquisição da Procer

Divulgamos em 07 de março de 2023, Fato Relevante na B3 e CVM, referente a aprovação do Conselho de Administração sobre o “Contrato de Investimento, de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças”, visando à aquisição de 50% mais uma ação da Procer Automação S/A (50,002%).

As condições de fechamento do contrato contemplaram que a Kepler Weber pagará a título de investimento primário a importância de R\$8,6 milhões (sendo R\$3,0 milhões de posição da dívida líquida no fechamento da Due Diligence) e pagará, ainda, à título de investimento secundário, a importância R\$42,2 milhões, totalizando R\$50, 8 milhões de valor de aquisição.

Pelo Contrato, os sócios fundadores da Procer, Eduardo de Aguiar, Murilo Gehrman Schneider e Tarcísio Cardoso Selinger, permanecerão na sociedade. O Contrato também contempla as condições para a aquisição do restante da participação da Procer até março de 2028.

Com a aquisição da Procer, a Kepler Weber vai aumentar seu portfólio com produtos complementares à plataforma SYNC, contando com a automação que permite monitorar e operar as unidades, fazendo o controle tecnológico de temperatura e umidade do grão no processo de beneficiamento e armazenagem.

Assim, a Kepler acelera a digitalização do pós-colheita para toda a cadeia produtiva, desde o agricultor até terminais portuários, permitindo maior eficiência aos agricultores por meio da tecnologia 4.0.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Procer obteve receita líquida no valor de R\$60,4 milhões com lucro líquido de R\$7,9 milhões e margem EBITDA recorrente da operação de aproximadamente 26,3% (vinte e seis inteiros e três décimos).

A Companhia também informa que o preço da compra não constitui investimento relevante, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 31 de março de 2023, a KPMG Auditores Independentes Ltda., não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem.

A Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade e para fortalecer ainda mais a governança corporativa, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, na data de 26 de outubro de 2022 que, em reunião do seu Conselho de Administração, aprovou, dentre outras matérias, o início dos procedimentos necessários à migração da Companhia para o segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (“Novo Mercado” e “B3”, respectivamente), com a consequente admissão das ações de emissão da Companhia para negociação no referido segmento.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de março de 2023 (em 2ª convocação), os acionistas aprovaram a migração da Companhia para o segmento especial de negociação de valores mobiliários da B3 denominado Novo Mercado, incluindo a autorização para a celebração, pela Companhia, do contrato de participação no Novo Mercado junto à B3.

Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúnem mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram chapa formada por 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Compliance e Governança Corporativa.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram, por voto simples, 6 membros (3 membros titulares e seus respectivos suplentes) para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2024. Todos os conselheiros eleitos serão investidos por meio da assinatura de termo de posse, no prazo e na forma da lei, ocasião em que declararão, nos termos da lei, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta, e utilizarão o Regimento Interno para conduzir o funcionamento do órgão.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de granéis sólidos.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária**CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Júlio Cesar de Toledo Piza Neto
Presidente

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Vice-Presidente

Membros Titulares

Arthur Heller Britto

Marcelo Guimaraes Lopo Lima

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Piero Abbondi

Ricardo Sodré Oliveira

Ruy Flaks Schneider

**CONSELHO
FISCAL****Membros Titulares**

Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Reginaldo Ferreira Alexandre

Thomas Lazzarini Carolla

Membros Suplentes

Pedro Lopes de Moura Peixoto

Marcos de Mendonça Peccin

Maria Elvira Lopes Gimenez

**DIRETORIA
ESTATUTÁRIA**

Piero Abbondi
Diretor Presidente

Bernardo Nogueira
Diretor Comercial

Paulo Polezi
Diretor Financeiro e RI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 1T23

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 27 de abril de 2023 (quinta-feira), Videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_JofzPR_pSh--vJBS84YyXg#/registration

Participantes:

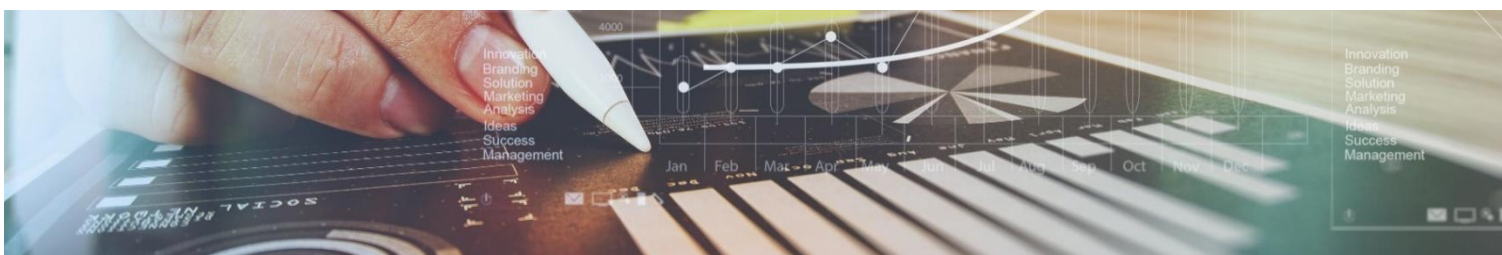
- **Piero Abbondi** | Diretor Presidente
- **Paulo Polezi** | Diretor Financeiro e RI
- **Bernardo Nogueira** | Diretor Comercial

Relações com investidores:

- **Sandra Firmino** | Coordenadora de RI
- **Cheila Thielke** | Analista de RI

Contato: ri@ri.kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, conecte-se aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	1T23		4T22		1T22		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	323.104	100,00%	501.978	100,00%	437.595	100,00%	-26,16%	-35,63%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(220.701)	-68,31%	(315.035)	-62,76%	(267.844)	-61,21%	-17,60%	-29,94%
LUCRO BRUTO	102.403	31,69%	186.943	37,24%	169.751	38,79%	-39,67%	-45,22%
Despesas com vendas	(22.285)	-6,90%	(25.691)	-5,12%	(21.015)	-4,80%	6,04%	-13,26%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(59)	-0,02%	254	0,05%	(444)	-0,10%	-86,71%	-123,23%
Gerais e administrativas	(18.357)	-5,68%	(21.150)	-4,21%	(16.204)	-3,70%	13,29%	-13,21%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.996	2,47%	3.101	0,62%	7.424	1,70%	7,70%	157,85%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	69.698	21,57%	143.457	28,58%	139.512	31,88%	-50,04%	-51,42%
Despesas financeiras	(13.545)	-4,19%	(11.689)	-2,33%	(10.372)	-2,37%	30,59%	15,88%
Receitas financeiras	15.624	4,84%	13.428	2,68%	5.043	1,15%	209,82%	16,35%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	71.777	22,21%	145.196	28,92%	134.183	30,66%	-46,51%	-50,57%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(9.497)	-2,94%	(33.520)	-6,68%	(28.940)	-6,61%	-67,18%	-71,67%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(11.039)	-3,42%	1.336	0,27%	(11.603)	-2,65%	-4,86%	-926,27%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.536)	-6,36%	(32.184)	-6,41%	(40.543)	-9,26%	-49,35%	-36,19%
LUCRO LÍQUIDO	51.241	15,86%	113.012	22,51%	93.640	21,40%	-45,28%	-54,66%

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Mar/23		Dez/22		Mar/22		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	855.826	65,6%	912.707	71,7%	665.048	63,90%	-6,2%	28,7%
Caixa e equivalentes de caixa	199.128	15,3%	254.454	20,1%	160.701	15,24%	-21,7%	23,9%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	119.445	9,2%	83.423	6,6%	-	0,00%	43,2%	39,7%
Contas a receber de clientes	169.856	13,0%	189.317	14,9%	120.023	11,53%	-10,3%	41,5%
Estoques	293.596	22,5%	311.618	24,5%	326.031	31,33%	-5,8%	-9,9%
Tributos a recuperar	49.577	3,8%	53.987	4,2%	45.168	4,34%	-8,2%	9,8%
Despesas antecipadas	5.881	0,5%	4.896	0,4%	4.716	0,45%	20,1%	24,7%
Outros créditos	18.343	1,4%	15.012	1,2%	8.409	0,81%	22,2%	118,1%
Não Circulante	449.631	34,4%	361.071	28,3%	375.720	36,10%	24,5%	19,7%
Contas a receber de clientes	7.147	0,6%	251	0,0%	-	0,0%	2747,4%	0,0%
Despesas antecipadas	65	0,0%	161	0,0%	369	0,0%	-59,6%	-82,4%
Tributos a recuperar	22.859	1,8%	30.670	2,4%	53.760	5,2%	-25,5%	-57,5%
Depósitos judiciais	2.842	0,2%	2.822	0,2%	2.916	0,3%	0,7%	-2,5%
Tributos diferidos	53.468	4,1%	64.507	5,1%	83.233	7,8%	-17,1%	-35,8%
Outros créditos ANC	20.335	1,6%	16.789	1,3%	-	0,0%	21,1%	0,0%
Investimentos	60	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	1400,0%	1400,0%
Propriedades para investimentos	1.449	0,1%	1.467	0,1%	1.518	0,2%	-1,2%	-4,5%
Imobilizado	215.224	16,4%	208.040	16,2%	197.024	18,9%	3,5%	9,2%
Intangível	122.493	9,4%	32.465	2,6%	33.782	3,3%	277,3%	262,6%
Direito de uso	3.689	0,3%	3.895	0,3%	3.114	0,3%	-5,3%	18,5%
TOTAL DO ATIVO	1.305.457	100,0%	1.273.778	100,0%	1.040.768	100,0%	2,5%	25,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	498.361	38,2%	574.303	45,3%	482.436	46,3%	-13,2%	3,3%
Fornecedores	69.248	5,3%	70.557	5,5%	114.768	11,0%	-1,9%	-39,7%
Financiamentos e empréstimos	83.310	6,4%	78.748	6,2%	17.221	1,7%	5,8%	383,8%
Salários e férias a pagar	27.456	2,1%	43.707	3,4%	26.144	2,5%	-37,2%	5,0%
Adiantamento de clientes	167.607	12,7%	220.219	17,5%	192.113	18,3%	-23,9%	-12,8%
Tributos a recolher	7.115	0,6%	5.067	0,4%	4.011	0,4%	40,4%	77,4%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.134	0,2%	5.222	0,4%	9.927	1,0%	-40,0%	-68,4%
Comissões a pagar	9.340	0,7%	16.217	1,3%	10.260	1,0%	-42,4%	-9,0%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	77.690	6,0%	77.690	6,1%	75.533	7,3%	0,0%	2,9%
Provisão para garantias	16.546	1,3%	17.073	1,3%	10.638	1,0%	-3,1%	55,5%
Outras contas a pagar	33.403	2,6%	36.091	2,8%	19.150	1,8%	-7,4%	74,4%
Financiamentos de Arrendamentos	3.512	0,3%	3.712	0,3%	2.671	0,3%	-5,4%	31,5%
Não Circulante	156.367	12,0%	102.205	7,9%	64.982	6,1%	53,0%	140,6%
Financiamentos e empréstimos	88.000	6,7%	88.043	6,9%	40.000	3,8%	0,0%	120,0%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.224	0,9%	13.150	1,0%	17.809	1,7%	-7,0%	-31,4%
Tributos a recolher	466	0,0%	655	0,1%	1.191	0,1%	-28,9%	-60,9%
Contraprestação contingente	54.960	4,2%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Outras contas a pagar	364	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Tributos diferidos	-	0,0%	-	0,0%	5.399	0,5%	0,0%	-100,0%
Financiamentos de Arrendamentos	353	0,0%	357	0,0%	583	0,1%	-1,1%	-39,5%
Patrimônio Líquido	650.729	49,8%	597.270	46,8%	493.350	47,5%	9,0%	31,9%
Capital social	144.694	11,1%	144.694	11,4%	144.694	13,9%	0,0%	0,0%
Reservas de capital	5.647	0,4%	3.429	0,3%	2.356	0,2%	64,7%	139,7%
Ajuste de avaliação patrimonial	25.691	2,0%	26.139	2,1%	27.493	2,6%	-1,7%	-6,6%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	158	0,0%	158	0,0%	0,0%	0,0%
Ações em Tesouraria	(7.806)	-0,6%	(7.806)	-0,6%	(2.383)	-0,2%	0,0%	227,6%
Reserva de lucros	430.656	33,0%	430.656	33,8%	226.935	21,8%	0,0%	89,8%
Lucro acumulado do período	51.689	4,0%	-	0,0%	94.097	9,0%	0,0%	-45,1%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.305.457	100,0%	1.273.778	100,0%	1.040.768	100,0%	2,5%	25,4%

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T23	1T22
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	51.241	93.640
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	7.727	7.289
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	(955)	1.515
Provisões e perdas de estoques	204	572
Provisões de garantias	(527)	537
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	59	444
Outras provisões	(3.411)	418
Custo do imobilizado/intangível baixados	2	-
Resultado financeiro	2.802	1.195
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	9.497	28.940
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	11.039	11.603
	77.678	146.153
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	22.882	(4.427)
Estoques	24.124	(4.140)
Tributos a recuperar	13.788	494
Outros ativos	(6.035)	2.984
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(4.825)	47.778
Salários e férias	(20.177)	(1.042)
Tributos a recolher	694	(2.324)
Adiantamento de clientes	(55.175)	(118.399)
Outras contas a pagar	(5.432)	(1.837)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	47.522	65.240
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(1.712)	(44)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.828)	(22.346)
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	33.982	42.850
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(9.454)	(7.474)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(33.597)	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	(45.262)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(88.313)	(7.474)
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(1.493)
Pagamentos de arrendamentos	(995)	(987)
Ações em Tesouraria	-	(4.013)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(995)	(6.493)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(55.326)	28.883
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	254.454	131.818
Caixa no final do período	199.128	160.701
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(55.326)	28.883

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.